

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Istiti

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. AGOSTINHO)

S. PAULO

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APROVAÇÃO ECCLESIASTICA

«EXPEDIENTE»

A «Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adiantado

CALENDARIO

AGOSTO

- 2— D. — VIII Dom. depois do Pentecostes.— Oitava de Sant'Anna. S. Afonso de Lig.— N. S. dos Anjos.— Indul. da Porciuncula Inven. de S. Estevão, protomart.—Sta. Lydia.
- 3— S. — S. Domingos.— ANIVERSARIO DA ELEIÇÃO DE S.S. O PAPA PIO X.— Segundo anniversario da morte de D. José de Camargo Barros. N. S. das Neves.
- 4— T. — S. Domingos.— ANIVERSARIO DA ELEIÇÃO DE S.S. O PAPA PIO X.— Segundo anniversario da morte de D. José de Camargo Barros. N. S. das Neves.
- 5— Q. — S. Domingos.— ANIVERSARIO DA ELEIÇÃO DE S.S. O PAPA PIO X.— Segundo anniversario da morte de D. José de Camargo Barros. N. S. das Neves.
- 6— Q. — S. Domingos.— ANIVERSARIO DA ELEIÇÃO DE S.S. O PAPA PIO X.— Segundo anniversario da morte de D. José de Camargo Barros. N. S. das Neves.
- 7— S. — S. Domingos.— ANIVERSARIO DA ELEIÇÃO DE S.S. O PAPA PIO X.— Segundo anniversario da morte de D. José de Camargo Barros. N. S. das Neves.
- 8— S. — S. Domingos.— ANIVERSARIO DA ELEIÇÃO DE S.S. O PAPA PIO X.— Segundo anniversario da morte de D. José de Camargo Barros. N. S. das Neves.
- 9— D. — IX Dom. depois do Pent. Festa da Humildade de N. Senhora.—S. Emydio bispo Mar.—S. Romão.



VIII DOMINGA depois do Pentecostes

EPISTOLA DO DIA

(Aos Romanos VIII. 12-17)
Meus Irmãos, nós não somos devedores á carne, para vivermos segundo a carne: porque si viverdes segundo a carne, morrereis; mas si pelo Espirito mortificardes as obras da carne, vivereis. Porque todos os que são guiados pelo Espirito de Deus, são filhos de Deus.
Ora vós não recebestes o espirito de servidão para outra vez estar no temor dos escravos: mas recebestes o espirito da adopção de filhos pelo qual clamamos todos: Abba, (Pae); e com razão, pois que o mesmo Espirito de Deus dá testemunho ao nosso espirito que somos filhos de Deus.— Si somos filhos, somos tambem herdeiros: herdeiros de Deus, e coherdeiros de Jesus Christo.

EXPLICACÃO

Nesta Epistola o Apostolo e após elle, a Santa Madre Igreja, continúa a demonstração que começou nos dois ultimos domingos, a saber: que o christão deve absolutamente renunciar ao peccado, e viver unicamente da vida de Jesus Christo.
Domingo passado mostrou os males terriveis que o peccado causa ao homem.
Antes mostrara os effeitos maravilhosos que o baptismo produz na alma.

Libertação da escravidão do demonio e do peccado: paz, esperança firme, caridade derramada nos corações, livramento da Lei antiga já eram fructos magníficos da justificação operada pelo baptismo. Porém o Apostolo sente que para produzir a convicção desejada, sua demonstração deve expôr ainda o mais notavel effeito da justificação. Qual é pois, esse effeito incomparavel que deve convencer, e levar todos os christãos a absterem-se absolutamente do peccado?

Esse effeito, responde o Apostolo, é a transformação estupenda que a justificação opera na alma fazendo com que viva da vida sobrenatural e divina, da vida do mesmo Jesus Christo.—Por ella o Espirito de Jesus, o Espirito de Deus habita em nós, torna facil o que era impossivel debaixo da Lei de Moysés; de homens carnaes, faz de nós homens espirituaes, não tendo mais vida e amor senão para Deus.—Deixemos pois de viver segundo a carne; vivamos segundo o Espirito; porque a carne gera a morte, enquanto o Espirito gera a vida que nos faz em Jesus Christo, filhos adoptivos de Deus. Mais, filhos de Deus, somos seus herdeiros, e os coherdeiros de Jesus Christo.

Eis o sentido geral da Epistola de hoje. Podemos resumil-a do modo seguinte:
Em qualidade de christãos, diz o Apostolo, deveis deixar absolutamente o peccado:

- 1.—porque sois devedores não á carne nem ao demonio, mas ao Espirito de Jesus Christo de quem tudo recebestes.
- 2.—porque sois filhos de Deus; ora os filhos de Deus vivem de seu espirito e de sua vida, como os filhos d'um homem vivem de seu espirito e de sua vida.
- 3.—porque como filhos, sois herdeiros de Deus e coherdeiros de Jesus Christo.—Ora, repito, está herança incomparavel, que consistê na possessão e no gozo da propria gloria, da propria felicidade de Deus, não vos será dada si viverdes segundo a carne, isto é, si lhe seguirdes os appetites desordenados, si fizerdes as suas obras que são os peccados de orgulho, de luxuria, de avareza, de ira, de odio, de vingança e muitos outros. Mas sim, si resistirdes ás suas sollicitações, e viverdes segundo o Espirito de Jesus Christo.

O Milagre das Santas Hostias

EM FAVERNEY (FRANÇA)

Faverney é uma pequena capital pittorescamente sita n'uma collina pouco elevada a cujos pés desliza-se calmo e sereno um riozinho denominado *Lanterna*.—A cidade tem um nome historico—Sua Abbadia de Benedictinas deu santas á Igreja e a lembrança dos martyres Berthario e Athaleno ahi conservava-se horada e respeitada. A invasão dos Normandos arruinou o mosteiro primitivo e mais tarde foram os Benedictinos que ahi substituiram suas irmãs n'uma abbadia reconstruida e augmentada.

Uma devoção, estabelecida em 1604, e que a S. Sé enriquecera de indulgencias, trazia cada anno immenso concurso de povo á igreja abbacial. Um *triduum* de exposição e adoração do S.S. Sacramento servia de preparação ás festas de Pentecostes.

No dia 24 de Maio de 1608, vespera d'esta solemnidade, diante da grade que fecha o côro dos religiosos, havia-se disposto um altar movel ricamente adornado com cortinas de seda. No meio via-se o tabernaculo e sobre este uma taboa de marmore envolvida n'um corporal e destinada a receber a custodia,

em cujo *ciborium* era uso pôr duas hostias. O pallio que servia nas solemnissimas procissões de *Corpus Christi* devia qual *velum* sagrado cobrir o altar com suas franjas de ouro.

Na tarde do sabbado, nas primeiras vespersas da festa, o Prior da abbadia, expoz o S.S. n'esse altar provisório. Prolongou-se a adoração por toda a noite e todo o dia seguinte.

Na tarde de Pentecostes, em consequencia da fadiga da solemnidade, a Comunidade recolheu-se depois das Completas, até ao officio nocturno á uma hora da madrugada, e fecharam a igreja. Por cerca de 9 horas o sacristão collocou duas lampadas accesas diante do S.S. e retirou-se elle tambem. Os anjos adoradores substituiram os homens perante a victima immolada que por amor permanece entre nós!
O castigo d'essa negligencia foi uma benção mais!... Deus, ás vezes assim procede em sua misericordia!...

No raiar da madrugada seguinte, quando o religioso encarrgado da igreja, veio abrir as portas, sentiu-se suffocado por um forte cheiro de fumaça. Correu as pressas para o lugar onde achava-se o monumento provisório da exposição tudo desapparecera!... Apavorado e immovel o religioso dá um grito... a comunidade acode assustada e constata o desastre. Do altar e do tabernaculo, das cortinas de damasco não ficam senão cinzas. Alguns restos do pallio quasi inteiramente consumido, sobre as lagas ardentes ainda fumegantes, lampadas apagadas e estragadas, e o *ciborium* destruido, destroços de toda a especie affrahm para o chão todos os olhares.

Ancioso o Prior adianta-se... Com um respeito ao qual une o medo inclina-se e procura n'aquelles restos o vestigio das Santas Hostias consagradas e do *ciborium* que as continha... Nada!...

Eis que de repente um noviço levanta os olhos... Toea o Prior no braço e com um gesto mostra a grade dizendo: «Padre, olhai, lá está!»

Maravilha estupenda! A custodia, que continha as santas especies, envolta ainda n'um resto de fumaça, apparece no mesmo lugar em que fora depositada, suspensa no ar, um tanto inclinada, porém immovel! Está um pouco ennegrecida pelas labaredas que lambeiram-lhe e chamuscaram o pé e o braço da Cruz onde vê-se ainda um resto de cinza; o metal, porém, e o tubo de crystal que contem as reliquias de Sta. Agueda estão absolutamente intactos.

Passada a primeira agitação e depois de haver adorado a Magestade divina e dado graças, abrem-se as portas da Igreja. Corre immediatamente a noticia do caso, acode a população... e logo todo o paiz abala-se. Invadem a Igreja e a multidão dos crentes ou dos curiosos succede-se. Mais de cincoenta mil pessoas, dizem relações authenticas, contemplaram, a contento, o prodigio.

Por baixo da custodia, no lugar do altar destruido pelo incendio, arranjam uma meza coberta com as toalhas lithurgicas. Na meza collocam um missal afim de que haja menos espaço vasio sob a custodia. Sobre o missal estendem um corporal destinado a receber o S.S. Sacramento quando cessava o prodigio... O milagre prolongou-se 33 horas!...

Na manhã de terça feira, ás 10 horas, enquanto o piedoso cura de Menoux, que viera em romaria com seus parochianos, rezava a missa no altar-mor, um pouco antes da elevação apagou-se uma vela... foi no-

vamente accessa... apagou-se outra vez. Accessa ainda, apagou-se pela terceira vez. N'esse momento, diz uma testemunha viu-se a custodia agitar-se como se fosse movida por mãos invisiveis e depois desceu muito lentamente até sobre o corporal preparado.

Facil é comprehender que factos tão publicos, tão inexplicaveis, tão prolongados provocassem nas regiões circumvisinhas e mesmo alem, uma especie de agitação que trouxe em scena representantes das mais contrarias e diversas opiniões. Os factos permaneceram incontestados.

Tres conclusões decorrem de estes factos, é bom apontal-as em algumas palavras:

1. Os representantes das doutrinas de Lutero e Calvino *estavam ás portas* de Faverney De certo não deixaram... deseguir attentamente os successos. Estes eram de natureza a abalar suas crenças, a cortar pela base a autoridade de suas negações á respeito da *presença real* de N. S. J. C. no S.S. Sacramento. Entretanto a notoriedade dos factos foi tão grande que os protestantes *nem tentaram negal-os*. Não somente não houve da parte d'elles protestaão alguma contra a authenticidade dos factos, mas houve *numerosos conversões*.

2. A heresia que até então, propagára-se rapidamente, cessou de extender-se. o milagre Eucharistico de Faverney levantou como uma barreira que o protestantismo não ultrapassou.

3. Este prodigio deu, occasião, e foi o ponto de partida d'uma reforma (esta real e edificantissima) na moralidade, nas praticas religiosas e no culto da Sagrada Eucharistia, no gremio d'uma população assaz indifferente...

Nada acrescentemos a esta narrativa extrahida da Carta pastoral que Monsenhor Petit, Arcebispo de Besançon (França) dirigiu aos seus diocesanos por occasião do Congresso Eucharistico que se reuniu em Faverney aos 21, 22, 23 e 24 de Maio p.p. para celebrar o 3º centenario do milagre. O incendio deu-se durante a noite de 24 de Maio de 1608. Ora as hostias sagradas conservam-se ainda como foram achadas depois do incendio, isto é, intactas, e nunca depois o protestantismo entrou naquella região.

N. DA R.

UM NAPOLEÃO CARO

A legação de França, em Belgrado comprou ao advogado servio Jovan Petrovich uma das primeiras moedas de 20 francos, com a effigie de Napoleão, cunhadas em 1806 em Paris, para commemorar a fundação do imperio. Essa moeda rarissima faltava nas collecções nacionaes francezas, e já ha tempo o gabinete das medalhas de Paris offecêra publicamente por ella, cento e cincoenta mil francos.

Foi esta a somma paga ao advogado Petrovich, depois de constatada a authenticidade do precioso napoleão.

O sr. Petrovich tinha-o herdado de seu avô que o houvera do marechal Marmont em 1806, na época da tomada de Ragusa.

Proverbios Chinezes

O «despreso» é o relampago da calumnia.

O «homem» pôde inclinar-se ante a «virtudes»; a «virtude» nunca se inclina deante o «homem».

O prazer da virtude, ou de fazer bem, é o unico que «não basta».

A mãe mais afortunada «em filhos», é a que só tem varões.

Mente mais o que mais fala de si proprio.

As cousas «urgentes» devem fazer-se «devagar»; e as que «não urgem», depressa.

Um dia vale por tres para o que faz as cousas a tempo.

AS INDUSTRIAS NO BRASIL

Num tempo como o nosso, em que tanto se falla em industrias e commercio, em que tambem não faltam homens que a respeito acham o Brasil atrazado, é bom, para honra nossa, mostrar quantas industrias já temos por todo o Brazil.

Na resenha seguinte o leitor podera ver que, si o Brasil ainda não occupa um lugar de honra na industria, já não se pôde dizer que fica muito atrazado.

O Districto Federal tem cerca de 600 estabelecimentos industriaes, nos quaes estão empregados 145.000:000\$, sobresahindo entre elles os de tecidos, cervejas, fundição, calçados, chapéus, massas, moveis, serraria, bedidas, fumos, machinas, mosaicos, roupas brancas, refinaria, sabão e velas, etc., etc.

O Estado de S. Paulo tem cerca de 184 estabelecimentos industriaes nos quaes estão empregados 121.000:000\$, sendo principaes os de tecido, cerveja, machinas, serraria, cortume, moagem, fumo, fundição, phosphoros, calçados, chapéus, massas, moveis, bebidas, sabão, etc., etc.

Pernambuco tem cerca de 100 estabelecimentos industriaes, em que estão empregados 44.000:000\$ sobresahindo entre elles os de assucar, calçados, chapéus, cortumes, pólvora, etc., etc.

A Bahia tem cerca de 120 estabelecimentos industriaes, em que estão empregados 30.000:000\$, sendo principaes os de tecidos, fumos (charutos e cigarros) aguardente, salinas, typographia, etc., etc.

O Maranhão tem cerca de 25 estabelecimentos industriaes em que estão empregados 12.000:000\$, sobresahindo entre elles os de tecidos, aguardente, ceramica, sabão, velas, etc., etc.

O Paraná tem cerca de 126 estabelecimentos industriaes, em que estão empregados 11.800:000\$ sendo principaes os de mate, cerveja, moagem, phosphoros, cortume, marcenaria, fundição, etc., etc.

O Pará tem cerca de 30 estabelecimentos industriaes, em que estão empregados 8.000:000\$, sobresahindo entre elles os de cerveja, serraria, fundição, ceramica, conservas, sabão etc., etc.

Minas Geraes tem cerca de 533 estabelecimentos industriaes, em que estão empregados 27.000:000\$, sobresahindo entre elles os de tecidos, lacticinios, moveis, cerveja, fumos, ceramica, etc., etc.

Santa Catharina tem cerca de 140 estabelecimentos industriaes, em que estão empregados 8.590:000\$, sendo principaes os de tecidos, banha, mate, cortume, moagem, mateiha, vinho, moveis, etc.

O Estado de Alagoas tem cerca de 30 estabelecimentos industriaes, em que estão empregados 6.800:000\$, sobresahindo entre elles os de tecidos assucar, fumos, oleos, sabão etc.

A Parahyba do Norte tem cerca de 23 estabelecimentos industriaes, em que estão empregados 4.300:000:000\$, sendo principaes os de tecidos, assucar, sabão, oleos, fumos, bebidas, etc., etc.

O Ceara tem cerca de 25 estabelecimentos industriaes, nos quaes estão empregados 3.700:000\$, sendo principaes os de tecidos, assucar, sabão, oleos, fumos, bebidas, etc.

O Amazonas tem cerca de 15 estabelecimentos industriaes, nos quaes estão empregados 2.500.000\$, sobressahindo entre elles os de assucar, tecidos oleos, moagem, fundição, etc. etc.

O Sergipe tem cerca de 62 estabelecimentos industriaes, em que estão empregados..... 5.700.000\$, sobressahindo entre elles os de assucar, tecidos oleos, moagem, fundição, etc.

O Piahy tem cerca de 7 estabelecimentos industriaes, em que se empregam 2.300.000\$, sobressahindo os de tecidos, assucar, sabão, etc.: etc.

O Rio Grande do Norte tem cerca de 15 estabelecimentos industriaes, em que estão empregados 900.000\$

O Espirito Santo tem 5 estabelecimentos industriaes, nos quaes se empregam 200.000\$.

Total: cerca de 240 estabelecimentos e cerca..... 575.000.000\$000.

ARSENÍOTANNIA ROXO—Na esca ma, nas manchas, erisipelas de felton da pelle, na erysipella etc.
Vidro 50000

Pelo Mundo Catholico

ROMA

BEATIFICAÇÃO DE JOANNA D'ARC
A Congregação dos Ritos acha sufficientes os milagres propostos pela beatificação de Joanna d'Arc. É provavel que esse grande acto se realice ainda durante o Jubileu sacerdotal de S. S. o Papa Pio X em setembro proximo vindouro.

FRANÇA

MOVIMENTO CATHOLICO

Continuam os congressos diocesanos dando por toda parte um impulso extraordinario a vida catholica.

O mez do Sagrado Coração de Jesus foi em Paris e em toda a França celebrado com um fervor desconhecido.

O revmo. P. Peupartier, superior dos Capellães da Basilica de Montmartre, escreve que nunca houve naquelle Sanctuario tão grande concurrencia de peregrinos, nem tão grande numero de communhões.—O mesmo se notou em Lyão, Marselha, Lille, Moulins, em todas as dioceses.

—As romarias á Lourdes são innumeraveis.—No dia 13 de Agosto partirá de Marselha a romaria para a Terra Santa com uma estada de alguns dias em Roma.

No dia 18 de Agosto partirá de Paris para Lourdes a grande romaria nacional levando, como de costume, cerca de mil doentes. O entusiasmo é geral; e cada doente espera ser objecto d'uma melhora sensivel, sinão d'uma cura completa por parte de Nossa Senhora, por occasião de seu jubileu.

BRAZIL

SEGUNDO CONGRESSO CATHOLICO BRASILEIRO

A grande alegria catholica da semana, foi a celebração do segundo Congresso Catholico Brasileiro.

Bem preparado, cheio de assumptos importantes, composto de todos os homens mais illustres do Brazil, esse congresso foi muito animado, muito interessante, deixando no coração de todos os que nelle tomaram parte a mais doce satisfação, e as mais bellas esperanças.

Conforme noticias aqui, iniciou seus trabalhos domingo pela manhã.—A's 11 horas e meia S. Eminencia o sr. Cardeal Arcovorde celebrou solemne missa pontifical na igreja da Candelaria.

Assistiram a cerimonia os exmos e revmos. srs. D. Duarte Leopoldo Arcebispo de S. Paulo, D. Prudencio Gomes da Silva, bispo de Goyas, e D. Agostinho Benassi, bispo de Nictheroy e os mais congressistas.

Ao Evangelho assumiu o pulpito o revmo. padre dr. Julio Maria, que durante meia hora, empolgou a attenção do selecto auditorio.

Partindo deste principio que «todas as nações pertencem a Jesus-Christo a quem foram dadas em herança por Deus,

«o orador prova que sejam quaes forem, as mesmas não tem razão de existir senão porque são predestinadas á soberania, ao reino, á gloria de Jesus Christo.

Cumpra-lhes pois trabalharem no sentido dessa vocação si quizerem conseguir seus fins, e gozar da prosperidade e da felicidade que lhes compete. Porque diz Montesquieu no «Espirito das leis»: «A religião catholica que parece não ter por fim senão a felicidade futura do homem, faz desde já a sua felicidade na vida social.»

Esse principio importantissimo, infelizmente desconhecido pelos que derigem a sociedade actual, vai ser proclamado pelo segundo Congresso Catholico Brasileiro, desejoso de promover a prosperidade religiosa e material da patria.

E o orador desenvolve esse thema dizendo que o mesmo será uma triplice e esplendida afirmação:

1.—Affirmação de uma verdade magnifica, porque será a afirmação do ministerio politico da religião catholica que tantos pretendem, mas absurdamente, encerrar nos templos e na esphera de simples devoção.

2. Affirmação de um facto grandioso: o movimento social na Igreja.

3.—Affirmação de uma bella esperanza patriótica: a restauração christã do Brasil.

Acabado esse esplendido discurso e terminada a missa, ás 4 horas da tarde no salão de honra do Gabinete Portuguez de Leitura teve lugar a sessão solemne de installação do Congresso.

Sua Eminencia presidiu, tendo ao lado o exmo. e revmo. sr. Nuncio Apostolico e os varios membros da comissão organisadora. Tres discursos notaveis foram então pronouncados: um por Sua Eminencia, o segundo pelo sr. Dr. Ignacio Tosta e o terceiro pelo Revmo. Padre Ricardino Seive.

Segunda feira, na sessão geral fallaram varios oradores, entre os quaes destacamos o sr. Dr. Brasílio Machado, que fallou sobre: «A acção social do Catholicismo.» O sr. Dr. Affonso Celso fallou sobre «A restauração christã do Brasil.» Monseñor Antonio do Nascimento Castro, leu um esplendido relatório dos Trabalhos dos Trapistas em Tremembé. Após a leitura, o sr. conego João Piodos Santos apresentou uma moção, que foi muito applaudida, de louvor aos Trapistas, que tanto têm realizado e tanto ainda hão de realizar em beneficio não só da religião como da Agricultura em tantos paizes. Continha ainda a moção a seguinte indicação: «O segundo Congresso catholico empregará meios de conseguir a aprovação dos srs. Bispos para as fundações da Trappa em todas as dioceses do Brazil.

S. PAULO

INSTALLAÇÃO DO ARCEBISPADO

Reuniu-se quarta-feira na sacristia da Sé Cathedral, ás duas horas da tarde, a comissão do Cabido e do Clero regular e secular afim de determinar o programma a ser executado para os festejos a se effectuarem por occasião da proxima installação do arcebispado de S. Paulo:

O programma elaborado para estas festividades é o seguinte:

Serão convidados todos bispos nomeados da provincia desta archidiocese, assim como s. Em. o Cardeal, cuja presença é certa, devendo ser hospedado no palacio archiepiscopal.

Deante de todas estas autoridades ecclesiasticas, assim como das civis e militares, realisar-se-ão as seguintes ceremonias religiosas:

A's 10 horas da manhã na Sé Cathedral, missa pontifical, pregando ao Evangelho um dos srs. bispos da Provincia, certamente o de Campinas, s. revdma. d. Nery, e em seguida realisa-se a imposição do pallio.

A's 7 horas da noite será cantado solemne «Te-Deum», que se realisará com a maxima pompa.

Nessa noite todas as Igrejas e capellas da capital estarão festivamente adornadas e illuminadas.

Não está porem definitivamente marcado o dia da inauguração, o que depende da chegada dos necessarios documentos.

JOLANNIA ROXO—O melhor tonico Vidro 50000

METHODO OU PLANO

de impugnação catholica

Contra o principio fundamental DAS SEITAS PROTESTANTES

(Continuação)

IV

Catholico. Quizera, ó protestante, que propuzesseis um argumento contra qualquer dos dogmas catholicos.

Protestante. Vou satisfazer-vos. Si as palavras de Jesus-Christo—*Este é o meu corpo*—significassem a presença real na Eucharistia, o corpo de Christo estaria ao mesmo tempo no céu e na terra: ora é certo que o mesmo corpo não pode estar ao mesmo tempo no céu e na terra; logo as palavras de Christo—*Este é o meu corpo*—não significam a presença real na Eucharistia.

C. Si eu fosse muito erudito, responderia *more scholastico* a cada uma das proposições; mas não o sendo, e não querendo dar lugar a questões que vos facilitariam o sahirdes do assumpto principal e embulhar tudo, respondo-vos; *Transcat maior, transeat minor, transeat conclusio*; ou por outros termos, *transeat totum*.

P. Como respondeis assim?
C. Porque não vem ao caso nada de quanto dissetes. Em que parte da Escritura se lê que «as palavras de Christo—*Este é o meu corpo*—não significam a presença real na Eucharistia,» que é a conclusão do vosso syllogismo?

Onde se lê isso?

P. É a conclusão que eu deduzo.
C. Mas quereis que eu tenha por artigos de fé as vossas deducções? Não dizeis que o artigo de fé ha de conter-se expressamente na Escritura? Logo não é admissivel a vossa conclusão, em quanto não provardes que na Sagrada Escritura se lê o seguinte: «As palavras de Christo—*Este é o meu corpo*—não significam ou estabelecem a presença real na Eucharistia.»

P. Em parte nenhuma leio isso.
C. Logo não o podeis estabelecer como artigo de fé, segundo a vossa theoria.

V

C. Ainda posso responder de outra maneira ao vosso argumento.
P. Quizera ouvir-vos.

C. Vou satisfazer-vos. A proposição maior respondo: *Nego maiorem, secundum Scripturas, á menor: nego minorem, secundam Scripturas: e nego consequentiam, secundam Scripturas.*

P. Porque negais tudo?
C. Porque, de parte a sua verdade ou falsidade, eu não encontro claramente na Escritura essas proposições; e como vós exigis isso para toda verdade de fé, vejo-me forçado a negar toda proposição, que claramente não esteja contida na Sagrada Escritura.

P. Não me deixais armas com que pejeje.
C. Vós mesmos vos condemnais.

P. Pois não são claras essas e outras proposições?
C. Sel-o-ão para vós, mas não o são na Escritura; e como dizeis que só a Escritura é a regra infallivel, a ella, e não a vós, segundo a vossa propria theoria, devo eu ater-me.

P. E si eu vos provasse que a conclusão se infere d'uma proposição maior e d'outra menor, ambas reveladas?
C. Tambem não me farió forço o vosso argumento.

P. Por que razão?
C. Porque vos obrigaría a provar-me pela Sagrada Escritura, que tinheis deduzido, em *devida forma*, de duas premissas reveladas a vossa conclusão. Onde diz a Escritura que fizestes em *devida forma* essa deducção?

P. Em parte nenhuma.
C. Logo nem podeis impor-me, a nem eu admittil-a, segundo os vossos principios.

(Continua)

BULICINA O melhor crema para pelle. Não contém gordura. Corrige a irritação dos labios, das faces e das mãos produzida pelo frio. Combate espinhas, manchas, cravos etc. Bisnaga 20000

CHRONICA

SEMANA ESTRANGEIRA

PARIS. Casas da BOA IMPRENSA.—As casas onde se imprime o Jornal Catholico «La Croix», furtadas pelo governo de Clemenceau ao sr. Paulo Féron-Vrau, que as tinha comprado aos Religiosos da Assumpção, e pago um milhão e duzentos mil francos, acabam de ser vendidas, uma por um milhão e cinquentu francos, e a segunda por

noventa e sessenta mil francos.—Foram compradas pelo sr. Moulléfarine, advogado, em nome da sociedade «JOANNA D'ARC», constituida há pouco entre os redactores, empregados e leitores do Jornal «La Croix» para assim salvar a Obra da Boa Imprensa.

PARIS. Centenario da Saint-Cyr.—A Escola militar de Saint-Cyr, fundada por Napoleão I em 1808, acaba de celebrar seu primeiro centenario. As festas foram brilhantissimas.—O dia seguinte, sob a presidencia do Exmo. Revmo. Senhor Arcebispo, Mons. Amette solennes exequias foram celebradas na Madeleine pelos antigos alumnos defuntos.

PARIS. O tyranno Briand.—O Ministro da Justiça, o ladrão Briand, officiou a todos os prefeitos de França mandando-lhes que fizessem sem demora a lista de todos os bens furtados ás Igrejas e aos varios estabelecimentos ecclesiasticos afim de mais facilmente poder vendel-os.

Que iniquidade!

HONG-KONG. 250 mil famintos.—As ultimas inundações prejudicaram as colheitas de arroz, em mais de 80 por cento.

Existem 250 mil famintos havendo mais de 28 mil sem tecto.

As autoridades á vista do augmento assustador da miseria, pedem soccorros á metropole.

PARIS. Viagem do Presidente Fallieres.—O presidente Fallieres regressou de sua viagem a Dinamarca, a Suecia e a Noruega, tendo tido na mesma uma entrevista com o Czar Nicolau II.

PARIS E NOVA YORK. Telegrapho sem fio.—Está sendo construida uma estação central de telegraphia sem fios no Campo de Marte, utilizando-se a torre Eiffel como antena, o que permitirá o estabelecer communicações entre essa capital e Nova York.

BERLIM. Linguas estrangeiras.—A «Gazeta de Voss» diz que o dr. Halle, ministro dos negocios ecclesiasticos e da instrucção publica' entendeu-se com as autoridades francezas e inglezas, no sentido de se estabelecer uma permuta de professoras, afim de favorecer o ensino de linguas estrangeiras nas escolas superiores de moços.

ROMA. Di Rudini enfermo.—O estado do sr. Di Rudini é gravissimo.

Espera-se um desastre fatal.

A sua residencia inumeras pessoas de todos os credos politicos têm ido saber noticias do illustre enfermo.

SEMANA BRASILEIRA

RIO. O caso da bandeira.—Os jornaes maçonicos e livres-pensadores da Capital mostram grande indignação pelo facto insignificante, porem legitimo do revmo. sr. Vigarario da Candelaria, que mandou tirar a bandeira nacional do catafalco durante as exequias do aspirante Cramer, por esta ter um lema contrario a fé catholica.—Os estudantes, até alguns deputados, que se julgam patriotas e grandes homens, porque tem a covardia de insultar a religião e seus ministros, uniram suas vozes desafinadas á dos jornaes.

Todos devem saber que cada qual é senhor na sua casa, a Igreja como os cidadãos, e que ninguem tem direito de mandar na casa dos outros. A primeira polidez é respeitar e conformar-se aos usos e costumes da casa que nos dá hospitalidade.

Ora a Igreja prohiu que se colloque no catafalco qualquer objecto fóra dos que ella mesma determina. O Vigarario da Candelaria não fez senão obdecer a Igreja, excluindo qualquer intuito de affrontar a bandeira.

Foi esta a convicção do Governo que nenhuma importancia ligou ao facto nem aos gritos desses ridiculos.

PEQUENAS NOTAS

BOA LIÇÃO.—O Pastor protestante Ernesto de Oliveira, professor do gymnasio de Campinas, cujo nome em nada está de accordo com o seu espirito, pois é um oliveira briguenta, atrevida, e que em vez de ser portadora da paz, é mensageira da discordia, acaba de receber em Campinas uma bem boa lição.

Esse tal senhor pastor é um desses pobres individuos, atacados da mania da celebridade e que para conseguir o seu desideratum, para ouvir o seu nome repetido de bocca em bocca, não recuam deante de nada, precisam de se tornarem celebres e hão de sel-os, quer figurem nos hospicios ou na galés, quer na execução publica ou no desprezo da sociedade.

É o caso que em lugar dessa oliveira de nova especie produzir os saborosos e carnosos fructos, que um dia iriam enfeitar o doirado papo de um Perú, ou produzir o fino e delicado azeite, produziu um infame folheto, onde após dizer cobras e lagartos da Igreja e de seus Sacramentos, insultou grosseiramente a sociedade campineira, em cujo seio vive; foi mais longe ainda a tal planta exotica, teve a coragem de lançar esse amontoado de infamias em face da culla e catholica sociedade campineira.

Deu lugar a essa estúpida explosão de odio, as bellas e salutares conferencias realizadas nessa cidade por Mons. Manuel Vicente.

A sociedade campineira justamente indignada, levantou-se; milhares e milhares de assignaturas da elite da sociedade subserveram um justo e energico protesto á essa infamia e um solemne Triduo de desagravo teve lugar em sua bella Cathedral.

A estas horas a tal oliveira deve estar bem murcha, viu pouco a pouco irrem cahindo as folhas de que tanto se orgulhava.

Tambem onde se viu oliveira em vez de produzir azeite, produzir insultos!

Parabens a culta e catholica sociedade campineira e de coração felicitamos a nossa prezada collega a «Cidade de Campinas» pelo seu correcto e patriótico proceder em referencia a esse facto.

QUE SABIO!—Na Encyclopedia Religiosa, que actualmente está sendo publicada em Paris, sob a direcção de Sichtemberg, encarregado de fundar na Sorbone a Faculdade Theologica Protestante, encontra-se, este pedacinho da mais requintada ignorancia.

Referindo-se a palavra—Adoração—diz o seguinte a tal Encyclopedia:

«É a Virgem objecto de uma adoração (!) especial chamada a Adoração Perpetua.—Quanta ignorancia em tão poucas linhas! Adoração Perpetua é a do Santissimo Sacramento. Nunca houve e nem haverá outra. Cumpra notar que esse artigo é de Monod, pastor francez tido e havido na conta de sabio.

Se assim é que um sabio pastor conhece as cousas da Igreja, o que não acontecerá a esses não sabios, que por ahí fazem suas pregações?»

DESCOBERTA SENSACIONAL—Um correspondente do «Univers» escreve de Roma, que nas escavações archeologicas feitas, ali descobriram um marmore negro no qual se encontra uma inscripção grega, cuja traducção é a seguinte:

«Aqui mesmo, o bemaventurado Pedro perdoava a nós, os eleitos, os peccados confessados.»

O correspondente viu essa inscripção, que é feita em caracteres epigraphicos do primeiro seculo da era christã.

O sabio Ballerini, livre pensador convicto, declarou que é esse um monumento unico e de incontestavel authenticidade.

A inscripção indicaria o proprio confessorario de S. Pedro. Não é um baptisterio, porque trata-se de peccados perdoados a gente christã—«a nos os eleitos»—

Esta valiosa descoberta deveria deixar de cara á banda os taes protestantes que negam a confissão.

TRIUMPHOS DA EGREJA

Os ultimos jornaes da França noticiam que o conhecido poeta Adolpho Retté, seguindo o exemplo Huysmans e Vutaine, volta ao gremio da Igreja Catholica. Esse poeta, que era considerado um segundo Vulture pretendendo, em reparação aos seus erros, fazer uma peregrinação a pé a Lourdes, onde demorar se a por uns quinze dias. Em

seguida Retté escreverá uma obra refutando a Zola.

—Os ultimos jornaes dão-nos a grata noticia de que o famoso pastor protestante G. B. Huchan acaba de converter-se ao Catholicismo, tendo abjurado todos os erros do protestantismo.

—O sr. Araujo Miura, 1. secretario da Legação japoneza em nosso paiz, acaba de abraçar a Religião Catholica.

Hoje o Centro Catholico Parropolitano, offerece ao distincto diplomata uma esplendida festa em sua sede social.

—O governo inglez resolveu fundar uma Universidade Catholica, na capital da Irlanda.

BELLEZAS DAS ESCOLAS LEIGAS—O dr. Garnier acaba de notar que na França, neste ultimo decenio o numero dos jovens criminosos se tem sextuplicado.

O juiz Guillet tem tambem observado que essa progressão alarmante coincide com as reformas fundamentaes feitas no ensino publicos.

Os mais furiosos anticlericaes estão vendo e reconhecendo que a corrupção dos costumes e a deliquencia são fructos do ensino materialista e atæu que a mocidade ora recebe nas escolas.

EFFEITOS DAS REVISTAS PORNOGRAPHICAS—Conta "La Guinea espanola" de Banapa, Fernando Pó, o seguinte facto:

—Um dia destes foi cahir por acaso nas mãos de um pobre natural desta ilha, uma dessas muitas revistas pornographicas que se publicam em Madrid; o pobre insular começou a olhar para aquellas infames gravuras sem nada comprehender; appproxima-se d'elle um outro que sabia ler e comprehendia um pouco o sublime idioma da Cervantes; o nosso pobre insular chega-se á elle, mostra-lhe admirado a revista e lhe pergunta:

Bu barana hapaná ha toki loccha?

(As mulheres da Hespanha não tem roupa?)

Eis aqui o que fazem essas laes revistas.

Y

FORM IOLANNIA ROXO No emagrecimento, na tuberculose incipiente, nos excertos de sangue, na asthina das molestias graves etc.
Vidro 5x000

Movimento religioso

FESTA DE STO. IGNACIO

Precedida de um solemne triduo durante o qual occuparam a tribuna sagrada, no primeiro dia o revmo. p. M. Gabrino de Carvalho e nos dois ultimos o revmo. p. J. Visconti, realizou-se na seixia na igreja do S. Bom Jesus, a festa em honra ao glorioso Fundador da Companhia de Jesus, Sto. Ignacio de Loyola.

No dia da festa houve as 7 1/2 da manhã, missa rezada, cantica e Comunhão geral, e a parte recitativa do hymno de Sto. Ignacio ladainha de N. Senhora, panegyrico do Santo pelo P. Ronchi e benção do Ss. Sacramento.

A concorrência de fiéis á igreja foi grande.

PORCIUNCULA

Hoje, dia da Porciuncula, todos aquellos que, tendo-se confessado e commulgado, visitarem a igreja do S. B. Jesus e rezarem segundo a intenção do summo Pontifice, ganharam indulgencia.

As indulgencias da Porciuncula deverão ser empregues em suffragio das almas do Purgatorio.

1 DOMINGO

Hoje, 1. Domingo do mez, o Ss. Sacramento estará exposto á adoração dos fiéis, na igreja do S. B. Jesus. A tarde haverá encerramento da exposição, pratica e benção.

1.a SEXTA!

No dia 7. primeira sexta feira do mez, dia dedicado ao S. Coração de Jesus, haverá na igreja do S. Jesus, pela manhã, Comunhão geral, e a tarde explicação da intenção do mez, ladainha e benção por essa occasião serão recebido novos Zeladores e Zeladoras.

REUNIAO DOS ZELADORES

De ordem do revmo. p. Director ficam avisados os srs. Zeladores,

que a reunião mensal terá lugar terça feira, 4 do corrente, no lugal e hora do costume.

O OBULO DE S. PEDRO

Acabamos de receber o RELATORIO n.º 5 do Conselho Director da LIGA DE S. PEDRO, em S. Paulo.

Essa honrosa e agradável visisa nos dá ensejo para dizermos algo sobre a OBRA DO OBULO DE S. PEDRO tão digna de attenção, e particularmente em relação a um facto local que merece admiração e applausos.

A obra do Obulo de S. Pedro é uma obra eminentemente catholica que tem por fim—promover, dirigir o systematizar a obtenção de auxilios para as obras da Propagação da fé, e da Santa Infancia, e para ajudar o Papa nas despesas imensas que exige o desempenhar a sua sublime e incomparavel missão.

Sabemos todos nós catholicos os encargos que pesam sobre o Summo Pontifice, na alta regencia dos negocios da Igreja, encargos determinados já pela augusta dignidade das funções, já pelos multiplos serviços que lhe cabe manter e dirigir em todo o orbe.

Longo seria mencionar todos esses serviços; citemos porem os principaes: a manutenção da administração central em Roma; a dos Nuncios Apostolicos; a obra das missões: as igrejas pobres; as escolas a populações flageladas pela peste, fome e guerra em todo o mundo, enfim a todos os necessitados e perseguidos que estendem a mão ao Santo Padre...

Nunca ministerio algum reclamou nem mereceu mais abundantes meios de acção.

Ao passo que todas as nações têm nos impostos o manancial de recursos de que precisamos para prover as necessidades da existencia nacional o Chefe da Igreja não conta para o exercicio do seu alto ministerio, senão com o obulo espontaneo que os fiéis de todo o mundo têm sempre deposto aos seus pés.

Tal é a obra do obulo de S. Pedro. Haverá algum mesmo não catholico, porém honesto, que possa critica a condemnar a?—Haverá um Brasileiro que se admira que sua patria importe-se com ella? Haverá um Ytuano sincero que fique escandalizado com a ideia cheia de amor filial dos Romeiros que anciadamente esperamos aqui no dia 16 do corrente, de, com o excesso de suas contribuições, formar modesto obulo que será offerecido ao Santo Padre por mãos do Exmo. Sr. Cardeal Arcoverde por occasião da Peregrinação Brasileira a Roma?

Não!... Temos ao contrario a grande satisfação de registrar que os nossos conterraneos, sinceros catholicos e verdadeiramente devotados a Santa Sé, para que esse obulo não fosse diminuido de um real sequer, resolveram espontaneamente fornecer tudo quanto for necessario para as refeições que os Romeiros devem tomar em Ytú.

Acto esse digno de admiração e de applausos, signal de alta intelligencia catholica, não pôde ficar ignorada nem deixar de agradar muito ao Sagrado Coração de Jesus que abençoá sempre todos os que fazem alguma cousa para o Summo Pontifice seu Vigario na terra.

NOTAS E NOTICIAS

As grandes festas

Sob a presidencia do revmo. p. Eliziario de Camargo Barros, vigario da Parochia, assistido pelos revmos. p. p. José Visconti, superior da Residencia do S. Bom Jesus, Manoel Gabrino de Carvalho, reitor do Gynnasio de S. Luiz e tendo como secretario interino Francisco Nardy Filho, realizou-se no dia 26 de julho, ao meio dia, na igreja Matriz a reunião da commissão de cavalheiros, nomeada para se encarregar da recepção á S. E. o Cardeal, aos Senhores Bispos e Romeiros, bem como da ornamentação das ruas e demais preparativos para as grandes festas.

Aberta a reunião o revmo. p. Eliziario de Camargo expoz os fins da reunião, que deveria ser subdividida em grande commissão em tanta sub-commissões quantas fossem necess-

arias para a boa ordem dos serviços precisos, não so da ornamentação das ruas, como tambem da recepção ao Cardeal, Bispos e Romeiros, bem como cuidar para que nada venha faltar ou á prejudicar aos Romeiros.

Por proposta do revmo. p. Gabrino ficou resolvido que seriam constituídas quatro commissões, a saber: Uma Commissão directora, encarregada de dirigir as outras sub-commissões e resolver qualquer embaraço que as mesmas possam ter no desempenho dos seus trabalhos, officiar a Camara e as autoridades locais convidando-as a tomar parte nas grandes solennidades, bem como na recepção do Sr. Cardeal e dos Senhores Bispos. Uma Commissão de recepção encarregada de ir receber os romeiros a Estação, acompanhá-os até ao Bom Jesus, conduzi-os depois ás casas onde lhes será servido o café e mesmo fazer quanto ao almoço; evitar que os mesmos sejam prejudicados de qualquer modo que seja; entender-se com a autoridade policial, sobre o policiamento afim de evitar qualquer desgostos aos mesmos, e com o prefeito municipal em tudo o que for conveniente e disser a respeito da policia municipal. Uma Commissão de ornamentação, que ficará incumbida de ornamentar as ruas, devendo para esse fim entender-se com o Prefeito municipal, e fazer de accordo com a Commissão directora, tudo que julgar conveniente para maior realce e brilho da ornamentação. Uma Commissão de saude, que caso sobrevenha alguns dos Romeiros, quaesquer incommodos, provenientes do cansaço da viagem, debilidade ou qualquer outro motivo, se incumbirá de prompto a prestar-lhes todos os socorros necessarios.

Propoz em seguida o sr. Jose Maria Alves, para que fosse antes de tudo eleita a Commissão directora, para presidente da qual propunha que fosse eleito o revmo. p. Eliziario de Camargo Barros, a quem dedreito, competia esse cargo como Vigario da Parochia.

Accepta essa proposta foi feita a eleição, que deu o seguinte resultado:

Commissão directora: e, Presidente, Dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas; membros: Adolpho Bauer, Antonio Pires de Camargo, Luiz Gonzaga Novelli, Augusto Ferraz de Sampaio, José Antonio da Silva Pinheiro, e Dr. Sebastião Pentado.

Procedeu-se em seguida as eleições das sub-divisões, as quaes ficaram constituídas do seguinte modo:

Commissão de recepção: Presidente, Dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas; membros: Adolpho Bauer, Antonio Pires de Camargo, Luiz Gonzaga Novelli, Augusto Ferraz de Sampaio, José Antonio da Silva Pinheiro, e Dr. Sebastião Pentado.

Commissão de ornamentação: Presidente, José Mugnani, membros, Dr. Rodolpho Mellham Alerto de Mello, Ignacio Bueno de Negreiro, João Martins de Oliveira Alfredo Grillet, João Baptista Ferreira Cardoso, Felippe Bauer, Cap. Bento Galvão de França, João Ferraz Almeida Prado Sobrinho e Marcolino Cardoso de Camargo.

Commissão de Saude: Dr. Graciano Geribello e Jose Maria Alves.

Por proposta do sr. Jose Maria Alves, foi aberta entre os presentes uma subscrição para occorrer as despesas, que forem feitas com a ornamentação das ruas e demais preparativos.

Na noticia que em o nosso numero pasado inserimos na parte referente aos nomes das senhoras que foram eleitas para fazerem parte da commissão, involuntariamente imitimos o nome da exma. sra. d. Izabel de Almeida Ferraz Sampaio.

—No dia 15 do corrente deverão chegar a esta cida S. E. o Cardeal e o Exmo. Sr. Arcebispo Diocesano.

—Nos dias 15 e 16, a noite, as nossas ruas centraes serão bellissimamente illuminaadas com lanternas japonezas.

A Commissão encarregada da ornamentação das ruas acha-se possuvida da maior boa vontade dretende fazer uma ornamentação chic e caprichosa.

Emfermos

Tem apresentado sensiveis melhoras o distincto cavalheiro sr. João de Toledo Lima, que ha dias acha-se bastante emfermo.

Ao altissimo fazemos votos para que as melhoras desse distincto cidadão cada vez se assentuem mais.

—Acha-se emferma a veneranda senhora d. Manuela de Abreu, mãe do sr. José Manuel de Abreu, di-

gno e correcto escrivão da Collec-toria Estadual.

Fazemos votos á Deus pelo seu restabelecimento.

Jury

Reune-se amanhã, no edificio da Camara municipal, salas das audiencias do Juizo de Direito, a terceira sessão do Jury do presente anno.

Nessa sessão, alem de outros processos, deverão ser julgados os actores do barbaro crime praticado em Indaiatuba, caso não seja o julgamento dos mesmos ainda adiado mais uma vez, á pedido de seus advogados.

A presente sessão será presidido pelo dr. A. Pires, juiz da vizinha comarca, de Jundiaby, em vista de achar-se em gozo de licença o desta.

Fallecimento

Apóz haver recebido os sacramentos da Igreja, falleceu hontem nesta cidade o inditoso joven Alfredo Ferreira da Silva.

Alfredo Ferreira da Silva, que era natral do Estado do Pará, era bem joven ainda, poi: apenas contava 18 annos de idade. O finado gozava de geral estima nesta cidade e graças a sua grande bondade, optimo comportamento e seriedade, sabia se fazer estimado, por todos que com elle trabalhavam.

A sua morte veio encher de magua o coração de todos os que o conheciam e que nelle sempre souberam apreciar um distincto, quer pela sua bondade, quer pela sua seriedade.

Alfredo Ferreira da Silva era um bom catholico pratico e a estas horas talvez ja esteja sua alma gozando da recompensa devida aos justos.

A illustre corporação «30 de Outubro» do qual o finado pertencia e ao caridoso e distincto maestro Tet. José Victorio, em cuja casa Alfredo morava, apresentamos as nossa condolencias, bem como a desolada avó e irmãos do joven unado.

Anjinho

Voou para o ceu, segunda feira ultimo, o innocentinho galante filhinho do sr. Albertino Mendes Galvão, correcto e diligente Fiscal da Policia e Hygiene, da nossa Camara e bom catholico.

De regresso

Regressou de Buenos-Ayres, onde seguira em busca de melhoras para sua saude, o cap. Francisco Pereira Mendes Filho, proprietario da Casa Dudú.

Ao seu desembarque foram esperal-o, á «gare» da Sorocabana, todos os socios do Foot-Baal Club e do Gremio Dramatico Ytuano, do qual é digno presidente.

Nossos cumprimentos.

Promoção

Foi promovido para o posto de general da brigada, o nosso distincto e illustre conterraneo coronel Feliciano Mendes de Moraes.

Ao seu venerando pae sr. Frederico de Moraes e exma. familia apresentamos nossas felicitações.

Cinematographo

Participam-nos os srs. Pinto & C, proprietarios da empresa Cinematographica «Braz Cubas», que estrear se hão no theatro desta cidade, no dia 8 do corrente exhibindo fitas completamente novas para o publico ytuano.

ACTOS E FACTOS MUNICIPAES

Caça as perdizes

Terminou no dia 31 de julho proximo findo o prazo para a caça ás perdizes; dessa data em diante, até o dia 1 de Abril do anno proximo, todos aquelles que forem encontrados caçando ou denunciados á Camara, serão multados em 50\$000.

Sendo esta lei de grande proveito para os proprios caçadores, é de esperar que ainda este anno saibam elles observá-la.

VACINA

O dr. Graciano Geribello vacinou durante a semana finda, em consultorio, 626 pessoas.

O distincto medico continua á disposição de todos os que se queiram vacinar, em seu consultorio á rua do Commercio n. 94, das 2 1/2 ás 4 1/2 da tarde.

Noosso Estado sanitario

Constando por fóra que é mau o estado sanitario desta cidade, tendo

até alguns affirmado existir nesta, febres de mau caracter, damos abaixo as apreciações dos diversos clinicos desta cidade, referentes ao nosso estado sanitario, apreciações essas fornecidas pelos mesmos a nosso pedido!

—O estado sanitario de Ytú actualmente é bom:

Dr. SILVA CASTRO
Subscreevo a opinião do collega Dr. SILVA CASTRO

Dr. B. BICUDO
Subscreevo-a

Dr. LUIZ DE FREITAS
Em resposta a pergunta de V. S. respondo que o estado sanitario desta cidade é bom.

Dr. JOSÉ IGNACIO FOMBERCA
Subscreevo a opinião supra
Dr. GRACIANO GERIBELLO

—Nas informações supras vêm os nossos leitores, que embora a quadra calmosa que atravessamos, o nosso estado sanitario é bom e que nenhum fundamento tem os boatos propalados por fora.

SECÇÃO LIVRE

ESCOLA PUBLICA

A abaixo assignada communica aos interessados que a matricula de alumnos para a escola mixta do bairro de Sorocaba acha-se aberta das 11 ás 4 da tarde, á rua do Patrocinio n. 92.

Ytú, 24 de Julho de 1908.
Dinorah Fonseca

DECLARAÇÃO COMMERCIAL

Luiz Gonzaga Novelli e Caetano Iarussi declara a esta praça e á de S. Paulo que tendo formado uma sociedade commercial sob a razão social de Gonzaga Novelli & Comp. adquiriram o estabelecimento denominado:—Ao Bom Gosto—do sr. Alberto de Almeida Gomes, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Itú, 27 de Julho de 1908—GONZAGA NOVELLI & COMQ.

Concordo—ALBERTO DE A. GOMES.

Transcripto do «Estado de S. Paulo».

Acta especial da solem-nidade do benzimento da pedra fundamental da Igreja de São Benedicto.

Aos vinte e seis dias do mez de Julho, do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de mil novecentos e oito; decimo nona da proclamação da Republica Brasileira; nesta cidade de Ytú, Arcebispo e Estado de S. Paulo, da Confederação Brasileira; sendo Pontifice Reinante na Cadeira de São Pedro Sua Santidade o Papa Pio X: Arcebispo da Archidiocese Metropolitana de São Paulo, o Exmo. e Revdmo. Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva; Vigario desta Parochia de Nossa Senhora da Candelaria, o Exmo. e Revdmo. Sr. Padre Eliziario de Camargo Barros; Presidente da Republica arazileira, o Exmo. Sr. Conselheiro Dr. Afonso Augusto Moreira Penna; do Estado de S. Paulo, o Exmo. Sr. Dr. Manoel Joaquim de Albuquerque Lins; da Camara Municipal desta cidade, o Exmo. Sr. Dr. João Martins de Mello Junior; Prefeito Municipal, o Exmo. Sr. Hermogenes Brenha Ribeiro; Juiz de Direito da Comarca, o Exmo. Sr. Dr. José de Campos Toledo, Promotor Publico, o Exmo. Sr. Dr. Carlos Alberto Vianna; e Delegado de Policia o Exmo. Sr. Dr. Joaquim Mamede da Silva; pelas quatro horas e meia da tarde, no local onde se vae edificar a Igreja do Glorioso São Benedicto; á rua de Santa Cruz canto da rua Quinze de Novembro em terreno para esse fim cedido gratuitamente pelo Sr. Miguel Vespoli; prezentes o Revdmo. Capellão da Irmandade de São Benedicto, Padre Eliziario de Camargo Barros; Irmãos Mesarios, Sacerdotes, representantes de varias Confrarias Religiosas, e da Imprensa, e autoridades locais, que esta assignam; as corporações musicas "Independencia 30 de Outubro" e "João Narcizo", sob as regencias dos maestros José Victorio de Quadros e Ezechias Nardy, que se prestaram gentilmente a abrihntar esta solennidade e enorme concurso de povo; foi pelo Revdmo. Capellão, na fórmula do Ritual Romano, feito o benzimento da pedra fundamental da Igreja de São Benedicto; orando por essa occasião o Revdmo. Padre Pedro Ferroud, Capellão do Patrocinio; e Director do jornal local "A Federação", que produziu brilhante discurso analogo ao acto; e em seguida procedeu-se o lançamento da pedra alludida, que mede o,30 x 0,30 e tem no centro uma cavidade de 0,20 x 0,20 na qual foi collocada uma caixa de de zinco, contendo cópia desta acta, jornaes e moedas correntes da presente epoca, e varios objectos: caixa essa que ficou encerrada por uma grossa camada de cimento. F de tudo para constar, eu Bento de Camargo Barros, secretario da Irmandade de São Benedicto, lavrei esta acta, e della extrahi a copia acima alludida, indo esta assignada por todos os presentes que dezerem fezer-a

O cidadão Francisco Brenha Ribeiro, juiz de direito substituto desta Comarca de Ytú etc.

Faço saber que estando designado o dia 3 de Agosto do corrente anno, ás onze horas da manhã para abrir uma sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido o sorteio dos (48) quarenta e oito jurados que tem de servir na mesma sessão, foram, na forma da lei, sorteados os cidadãos seguintes:

Município de Ytú

- 1 Arão Silva
- 2 Adolpho Bauer
- 3 Angello de Almeida
- 4 Antonio Bazilio de Souza Barros
- 5 Antonio de Camargo Couto
- 6 Carlos Grisolia
- 7 Feliciano Bicudo
- 8 Francisco Corrêa Galvão
- 9 Francisco Nalcato
- 10 Francisco Nardy Filho
- 11 Haraldo Geribello
- 12 Herminio de Almeida Camargo
- 13 João de Almeida Arruda
- 14 João Baptista Ferreira Cardozo
- 15 João Carlos Xavier
- 16 João Flaquer Junior
- 17 João Pery de Sampaio
- 18 João de Souza Campos Netto
- 19 Joaquim Antonio Gomes
- 20 Joaquim de Arruda
- 21 José de Almeida Sampaio
- 22 José Balduino do Amaral Gurgel
- 23 José Dias Ferraz Netto
- 24 José Felix de Oliveira
- 25 José Leite de Camargo
- 26 José Xavier da Costa
- 27 Manoel F. de Almeida Prado
- 28 Manoel Rodrigues de Vasconcellos
- 29 Mario de Camargo Fonseca
- 30 Querino de Arruda Moraes
- 31 Salvador Rodrigues de Barros
- 32 Thomas da Silva Palhares

Município de Cabreua

- 33 Alfredo Gualberto da Silva
- 34 Antonio Joaquim de Moraes
- 35 Antonio Natividade Godoy
- 36 Antonio da Silva Camargo
- 37 Cezario de Almeida Camargo
- 38 Isaias de Assis Oliveira
- 39 Juvenal de Freitas Ferraz
- 40 Dr. Leoncio de Queiroz
- 41 Urbano Justino da Silva Machado

Município de Indaiatuba

- 42 Antonio Estanislão do Amaral
- 43 Felipe Nery de Camargo Thebas
- 44 Ignacio F. de Almeida Prado
- 45 Thelesphoro de Almeida Campos

Município do Salto

- 46 Domingos Fernandes da Silva
- 47 João Licinio de Almeida Mattos
- 48 Silvestre Leal Nunes

Outrosim faz mais saber que na referida sessão hão de ser julgados os réos que se acham pronunciados em crimes que admittem fiança, a saber Mauricio Portella, Manoel Ferreira réos affiançados, Faustino Antonio e Thomaz Mazzar e outros réos presos e auzentes todos pronunciados no artigo trezentos e tres (303) do código penal. A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos interessados em geral, se convida para comparecerem no edificio da Camara Municipal á rua da Palma numero sessenta em a sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora como nos subsequentes, em quanto durar a sessão, sob as penas da lei si faltarem. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, mandou não só passar o presente edital, que sera affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, como proceder as diligencias necessarias para notificação dos jurados, culpados e testemunhas. Dado e passado nesta cidade de Ytú aos dezoito dias do mez de Julho de mil novecentos e oito. Eu, Jose Castanho de Barros, ajudante habilitado servindo no impedimento do escrivão interino do Jury escrevi.

(Assignado Francisco Brenha Ribeiro)

Esta conforme

Jose Castanha de Barros

O cidadão Feliciano Bicudo, 2º Juiz de Paz em exercicio deste districto de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que tendo sido designado o dia oito de Agosto vindouro para se proce der a eleição de dois Senadores Estadoses, para serem prebenciadas as vagas pela eleição do Coronel Fernando Prestes de Albuquerque para Vice-Presidente do Estado, pela nomeação do Sr. Doutor Antonio Candido Rodrigues para Secretario dos negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, nos termos do Decreto n.º 20 de 6 de Fevereiro de 1892, convoco os Juizes de Paz deste districto o seus immediatos em votos para comparecerem no dia quatro de Agosto proximo, as nove horas da manhã na sala

das audiencias deste juizo. a Rua Santa Rita n.º 51, afim de se proceder a nomeação de Presidente e mais membros das mesas seccionales deste districto, que tem de presidir o trabalhos da alludida eleição.

Outrosim, nos termos do Decreto ja citadi, convido os eleitores deste districto para comparecerem no referido dia, as dez horas da manhã em suas respectivas secções, os quaes funcionarão no edificio da Camara Municipal, a Rua da Palma n.º 80, e darem os seus votos conforme a lei. E para constar mandei expedir o presente edital que vai affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Ytú, 20 de Julho de 1908

Eu Braz Ortiz, escrivão de Paz o escrevi.

Feliciano Bicudo.

O Cidadão Francisco Brenha Ribeiro, Juiz de Paz no exercicio do cargo de Juiz de Direito desta Comarca de Ytú:

Faço saber aos que o presente edital virem que por este juizo foram arrecadados e postos em deposito os bens deixados pelo padrei Fettri Giovanni, no predio numero oitenta e um do Largo do Patrocinio desta cidade, onde o mesmo residia e era estabelecido com padaria; pelo que convido a todos aquellos que tenham direito a ditos bens a virem habilitar-se no prazo de trinta dias e requerer o que for a bens de seus direitos. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente e outros de igual teor, para serem affixados no lugar do costume e publicados pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú aos 8 de Julho de 1908. Eu Theotônio Pereira Bueno, escrivão interino, o subs. previ.—FRANCISCO BRENHA RIBEIRO.

3-3-

Eleição de duas vagas no Senado Estadual.

O cidadão Doutor Antonio Constantino da Silva Castro, presidente em exercicio da Camara Municipal desta cidade de Ytú, etc.

Faz publico que a Camara Municipal, em sessão extraordinaria de hoje e nos termos do artigo 21 do decreto n.º 1411 de 10 de Outubro de 1906, que regulamentou a lei estadual n.º 956, de 25 de Setembro de 1905, dividiu o municipio em secções e designou os edificios em que deverão funcionar as respetivas mesas por occasião da eleição de dois senadores ao Congresso Estadual, designada para o dia 7 de Agosto proximo futuro, para preenchimento das vagas dos senhores Coronel Fernando Prestes de Albuquerque e Doutor Antonio Candido Rodrigues.

(1ª secção)

Funcionará no edificio da Camara no pavimento superior, sala das sessões, á esquerda de quem entra; e n'ella votarão os eleitores alistados de n.º 1 a 250.

(2ª secção)

Funcionará no mesmo edificio da Camara, no pavimento superior, sala do tribunal do Jury, a direita de quem entra; e n'ella votarão os eleitores alistados de n.º 251 a 500.

(3ª secção)

Funcionará tambem no mesmo edificio da Camara, no pavimento superior, sala dos fundos a direita de quem entra; e n'ella votarão os eleitores alistados de n.º 501 a 749.

(4ª secção)

Funcionará no supra citado edificio da Camara, no pavimento terreo, sala da Repartição de Aguas e Exgottos, a esquerda de quem entra; e n'ella votarão os oleitores alistados de n.º 750 a 997. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 18 de Julho de 1908.

O Presidente em exercicio da Camara—Dr. ANTONIO CONSTANTINO DA SILVA CASTRO

O Secretario da Camara

FRANCISCO PEREIRA M. PRIMO

Marcando o prazo para as installações domiciliares de agua e exgottos, fixando a data em que começará a ser cobrada a taxa de agua e exgottos.

O Prefeito Municipal desta cidade de Ytú, usando da facultade que lhe confere o artigo 35 § 9 do Capitulo IV do Decreto Estadual n.º 1.533 de 28 de Novembro de 1.907 faz saber o seguinte:

Estando concluida a rede geral de exgottos, podendo portanto

desde ja, ser feitas as installações domiciliares, faz publico que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data deste, para serem feitas as referidas installações, devendo na factura das mesmas ser observadas as clausulas constantes do Regulamento que sobre esse serviço, fez publicar esta erefeitura.

P Faz mais saber que, do dia 15 de Agosto proximo começará a ser cobrada a taxa de agua e exgottos, de accordo com a lei n.º 6 de 12 de Maio de 1908, que estabelece a seguinte tabella de preços:

Os predios sujeitos ao imposto predial até 9.000 pagarão mensalmente 2.500; os de 10.000 a 19.000 pagarão mensalmente 3,50 os de 20.000 a 29.000 pagarão 4.500, os de 30.000 a 39.000 pagarão 5.500; os de 40.000 a 49.000 pagarão 6.500; os de 50.000 a 59.000 pagarão 7.500; os de 60.000 a 69.000 pagarão 8.500; os de 70.000 a 79.000 pagarão 9.500; os de 80.000 para mais 10.500 mensaes.

Os collegios de S. Luiz e Patrocinio, recolhimento de N. S. das Mercês bem como as fabricas de cerveja etc. e demais fabricas existentes no perimetro urbano pagarão uma taxa fixa especial quanto a exgottos e em separado a agua consumida de accordo com a tabella seguinte: Collegio de Luiz 120.000 mensaes de exgottos; idem do Patrocinio 90.000 idem idem; recolhimento das Mercês 13.400 idem idem; e as fabricas 60.000. Pagarão mais os citados estabelecimentos pelos primeiros 500.000 litros ou fracções dessa quantidade de agua consumida 100 rs. por 1.000 litro mensaes; pelos segundos 500.000 litros ou fracções 60 rs. mensaes e pelos terceiros 500.000 litroo ou fracções 40 rs. mensaes por 1.000 litros.

E, para que ninguem allegue a ignorancia expede-se o presente edital para ser publicado pela imprensa.

Ytú, 10 de Julho de 1908

O Prefeito Municipal

HERMOGENES BRENHA RIBEIRO

ANNUNCIOS

CASAS A VENDA

F. Nardy Filho, acha-se incumbido da venda das seguintes casas:

Uma casa pequena, e por pouco preço, situada a rua do Patrocinio; uma casa de dous lances e de esquina, optimo ponto para negocio, tendo ja balcão e armação, situada a rua do Pirahy; um terreno, em esquina, contendo grande area muito bem plantada, situada a mesma rua; uma casa, com bastantes commodos, situada á rua de Sta. Cruz.

FLORNINA—Loção suavemente perfumada, cor de ouro velho. Destroe promptamente as caspas e corrige a queda dos cabellos.

Vidro 3s000

Jornaes velhos vende-se nesta redacção

SOBRADO A VENDA

VENDE-SE o grande sobrado a rua da Palma, n.º 94. O masmo tem um grande quintal, que vai até a rua do Patrocinio, fazendo ainda frente o dito quintal na rua da Palma.

O terreno pertencete ao sobrado, com frente para rua da Palma e o da rua do Patrocinio se presta para edificações de novas casas.

O preço pelo qual é o mesmo vendido não desagradará ao comprador.

Para mais informações podem os interessados dirigirem á esta redacção.

FORM IOLANNIA ROXO—No emagrecimento, na tuberculose incipiente, nos escarros de sangue, na asthma das molestias graves etc.

Vidro 5s000

IOLANNIA ROXO—O melhor tonico Vidro 5s000

CASA

Aluga-se a casa da rua da Palma, n.º 75 A, com portão de ferro ao lado, com muitos commodos e de construcção moderna.

Trata-se na r. da Matriz n.º 1

DR. BRAZ BICUDO
Medico Operador
CONSULTORIO e Residencia Rua Direita, 55

ADVOCADO
D'NICANOR PENTEADO
RUA DIREITA 51 A
YTU

NEUR IOTANNIA ROXO—No esgotamento por trabalhos physicos ou intellectuaes, na escrophulose etc. Vidro 3s000

CASA A VENDA

VENDE-SE a casa sito a rua do Carmo n.º 11. Para tratar a rua do Commercio n.º 147.

BULCINA—O melhor creme para pelle. Não contem gordura. Corrige a irritação dos labios, das faces e das mãos produzida pelo frio. Combate eu-pinhas, manchas, cravos etc. Bisnaga 2s000

Casa vende-se uma pequena na rua de S. Cruz. Trata-se no Largo S. Luiz 182

AO PUBLICO
Francisco Nardy Filho, encarrega-se de vendas e compras de casas, terrenos, moveis, generos e outros artigos, faz requerimentos para quasquer das repartições municipaes, estadaoes efederacs, bem como pequenasescriptas commerciaes.

CARROS DE PRAÇA

O abaixo assignado tem a honra de participar ao publico, que aceita chamados para serviços de carros de praça ou trolly, a qualquer hora o dia ou da noite;

PREÇOS MODICOS

Promptidão em attender a chamados Optima parelhas, vehiculos solidos e commodos

Vende tambem duas parelhas de cavallos excelentes para carro. CHAMADOS RUA DA PALMA N.º 84

JOSE BUENO

FLORES ARTIFICIAES
E
CHAPEUS PARA SENHORAS
Recebe-se qualquer encomenda de flores artificiaes de qualquer especie:—bouquets grinaldas para noivas, anjos e virgens, festões remalhetes guarnições para vestido, coroas para finados etc.
Enfeita se e reforma-se chapaus para senhora pelos ultimos figurinos.
Tratar na rua S. Rita 8—B. com J. M. PINHEIRO

AO GUARANY
FAZENDAS, ARMARINHOS, ROUPAS FEITAS, GUARDA-CHUVAS ETC.

PORCINO DE CAMARGO COUTO

147 RUA DO COMMERCIO N 147

O proprietario deste novo estabelecimento participa aos amigos, as Exmas. Familias e ao publico em geral, ter aberto á Rua do Commercio, 147 uma nova loja onde poderão encontrar fazendas de lei e de superior qualidade, tendo já recebido o grande sortimento que fez nas melhores casas de S. Paulo e Rio de Janeiro.

Visitem a casa AOGUARANY e terão feito um bom sortimento com grande economia.

Rua do Commercio, 147

PORCINO DE C. COUTO